



EFICIÊNCIA DE MÉTODOS DE EMASCUAÇÃO EM CULTIVARES DE ALFACE AMERICANA

Luz, CEA¹, Reis, AM², Boiteux, LS², Suinaga, FA²

¹ *Universidade de Brasília, Brasília, DF*

² *Embrapa Hortaliças, Brasília, DF*

A alface é considerada a principal hortaliça folhosa e suas folhas são utilizadas em saladas e sanduíches. No Brasil, as alfaces americana e crespa dominam o mercado desta folhosa. A alface é uma espécie de autógama, onde a deiscência do pólen ocorre antes da emergência do estigma. O sucesso na obtenção da população segregante é extremamente dependente da eficácia na emasculação. Este processo é tedioso e pouco eficiente e estes fatores concorreram para o desenvolvimento de diversos métodos de emasculação de flores de alface. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a eficiência de três métodos de emasculação em duas cultivares de alface americana. Para tanto, realizou-se um experimento nas casas de vegetação da Embrapa Hortaliças cujo delineamento experimental foi inteiramente casualizados com vinte repetições. Os fatores em estudo foram dispostos em esquema fatorial 3 (métodos de emasculação) x 2 (variedades de alface americana). Neste contexto, quando do florescimento, as flores eram emasculadas e após esta operação, monitorava-se diariamente a presença de sementes viáveis em cada cápsula emasculada. Foram observadas diferenças altamente significativas ($p < 0,01$) entre os métodos de emasculação e entre a interação métodos de emasculação e variedades de alface americana. Considerando a variedade “Lucy Brown”, os métodos do corte e da lavagem foram os mais eficientes no processo de emasculação, enquanto que na variedade “Raider Plus” tendência similar foi observada nos métodos de corte e lavagem e lavagem. Diante do exposto, o método mais eficiente de emasculação em alface é o da lavagem das flores.